

Profissionais da área da educação terão aumento de 25% em maio

Maiores salários se devem ao resultado obtido na 1ª prova do Programa Valorização pelo Mérito e no cumprimento das exigências funcionais

Professor, supervisor de ensino e diretor de escola que obtiveram melhor desempenho receberão aumento de 25% em relação ao salário inicial de cada categoria. O pagamento constará na folha de abril e será depositado no dia 7 de maio. O aumento é retroativo a 1º de janeiro de 2010. A promoção de 44.569 profissionais da educação se deve ao resultado obtido na primeira prova do *Programa Valorização pelo Mérito* e no cumprimento das exigências de análise funcional. O exame, aplicado em janeiro e fevereiro deste ano, foi criado para melhorar a qualidade do ensino público e valorizar o empenho individual dos educadores.

O exame de promoção do magistério teve 135.841 candidatos inscritos, dos quais 96.042 fizeram a prova e 81.526 obtiveram aprovação (conseguiram nota igual ou superior a 6). A segunda etapa da promoção é a análise funcional dos aprovados no exame. Entre os fatores estão considerados a assiduidade e o tempo de permanência em uma mesma escola. Dos 81.526 aprovados, 75.249 apresentaram os requisitos e 64.397 cumpriram as duas exigências, de nota e funcional. Além da prova

e da análise funcional há um limite máximo para promoção.

Etapas – O teto é de 20% do contingente de cada classe (o cálculo é feito sobre o total da categoria ou faixa e não apenas sobre o número de profissionais aptos a participar do exame). Então, dos 64.397 que passaram pelas duas etapas (exame e análise funcionais), 44.569 foram promovidos. Os outros 19.828 aprovados e não promovidos por não estarem entre os 20% de maiores notas poderão se inscrever no próximo concurso agendado para julho de 2011.

Quem estiver na situação de aprovado e não promovido pode usar a nota obtida no exame de 2010 ou prestar novamente a prova já que valerá a nota mais alta. Serão feitos exames de promoção anualmente. Quem foi promovido, terá de esperar pelo menos três anos para tentar a faixa subsequente. Esse primeiro exame do programa se destinou a quem buscava promoção para a faixa 2, de um total de 5. O requisito era ter pelo menos quatro anos de efetivo exercício no cargo.



O programa possibilita ao docente multiplicar o salário inicial da carreira por quase quatro vezes desde que cumpra as regras de promoção e tenha notas mínimas em avaliações. A remuneração inicial para a jornada de 40 horas semanais, que hoje é de R\$ 1.834,85, poderá chegar a R\$ 6.270,78 ao longo da carreira, um aumento de 242%. Pelas regras anteriores, a elevação máxima de salário era de 73%.

Da Agência Imprensa Oficial

Números da 1ª prova de promoção do magistério

135.841	Inscritos
96.042	Fizeram prova
81.526	Obtiveram aprovação
75.249	Apresentaram requisito
64.397	Aprovados na prova e nos requisitos
44.569	Promovidos
19.828	Não promovidos por não ficar entre os 20% melhores

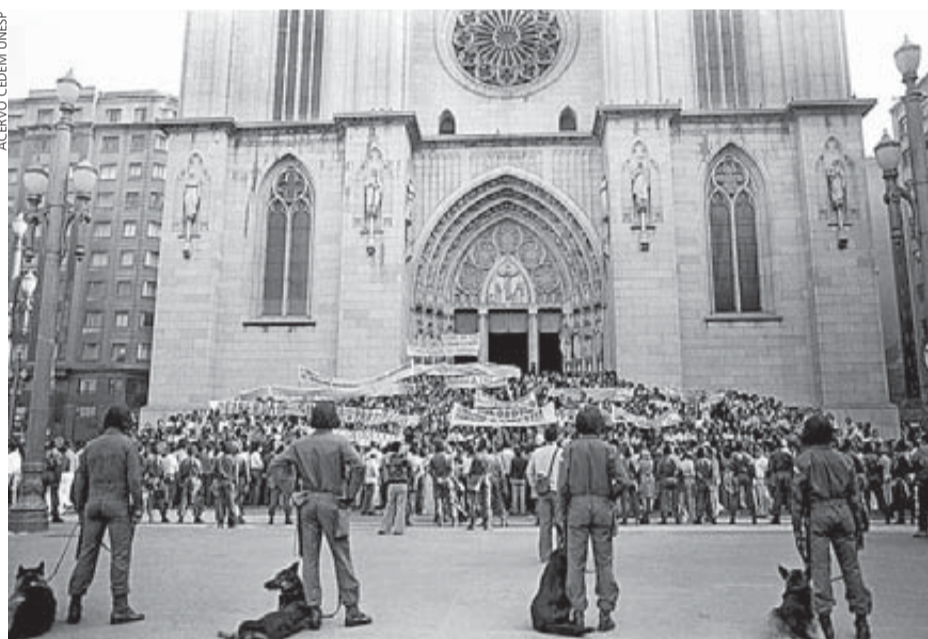
Unesp guarda documentos sobre a luta das mulheres na ditadura

A participação da mulher em movimentos de resistência à ditadura militar no Brasil ainda é pouco pesquisada. Pouca gente conhece, por exemplo, os clubes de mães da zona sul paulistana, berço do Movimento do Custo de Vida que, em 1978, enfrentou a repressão policial na Praça de Sé, em São Paulo. Quem quiser tomar contato com esse tema deve ir ao Centro de Documentação e Memória da Unesp (Cedem), também na Praça da Sé, no centro da capital, onde estão conservados e catalogados documentos da época.

Ao longo de parte do período em que o Brasil foi governado por militares, esses grupos de mães, surgidos do trabalho comunitário de algumas paróquias da Igreja Católica, deram origem ou engrossaram movimentos reivindicatórios por melhoria na periferia paulistana. No começo, discutiam problema de relacionamento familiar. Com o tempo passaram a se organizar para cobrar das autoridades solução para a falta de infraestrutura nos bairros, para a inexistência de escola, transporte coletivo precário e assistência médica insuficiente.

A documentação arquivada no Cedem está relacionada a grupos que existiram na região de Vila Remo, na zona sul da capital, alguns dos mais ativos, e sua inserção nos movimentos sociais da época. O acervo dos clubes de mães mantido pelo Cedem é composto de panfletos, atas de assembleia, cartas, levantamento de preço, abaixo-assinados, preparação de aula, recortes de jornal, fotografias, livro, cartazes e outros materiais.

“É um patrimônio do qual podemos resgatar parte da memória da resistência à ditadura militar”, comenta Jacyr Barletta, pesquisadora do Cedem e responsável pelo processamento dos documentos. Uma dessas memórias está ligada à alta inflação da década de 1970, ao arrocho da política econômica e seu efeito sobre o salário. As mulheres



Manifestação na Praça da Sé: Movimento Custo de Vida é acudado por policiais

dos clubes de mães fizeram pesquisas nos bairros, mostrando o alto preço do alimento e a miséria das famílias e organizaram o Movimento do Custo de Vida, que foi muito ativo de 1974 a 1978.

Igreja Católica – “A participação feminina foi importante na elaboração de abaixo-assinado, discussão na praça pública e mani-

festações reunindo mais de cinco mil pessoas reprimidas pela tropa de choque da polícia”, afirma a jornalista Jô Azevedo, pesquisadora associada ao Cedem.

Com cerca de 20 mil pessoas, a assembleia de 1978 – para a entrega simbólica ao Governo do abaixo-assinado de 1,3 assinaturas – mostrava o descompasso entre o custo dos produtos básicos e o salário. À frente da

Igreja Católica, o cardeal D. Paulo Evaristo Arns apoiava a movimentação, que tinha também o apoio de amplos setores da sociedade e políticos da oposição.

Em 10 de setembro daquele ano, membros do Movimento do Custo de Vida, entre eles integrantes dos clubes de mães como Ana Maria do Carmo Dias, esposa de Santo Dias (operário assassinado pela repressão em 1979), foram a Brasília entregar o abaixo-assinado. A comissão, no entanto, não foi recebida pelo então presidente do Brasil Ernesto Geisel.

Toda essa memória, inclusive a gravação de depoimento de mulheres dos clubes de mães da zona sul, será tema de livro-reportagem, a ser organizado pela jornalista Jô Azevedo, também pesquisadora associada do Laboratório de Estudos e Intervenção em Ecológica (Leie) do Centro de Estudos Ambientais do campus de Rio Claro da Unesp. O projeto tem previsão de lançamento para 2011. Jô também é uma das autoras do livro *Santo Dias: quando o passado se transforma em história* (Editora Cortez, 2004), escrito em parceria com Luciana Dias e Nair Benedicto.

Da Agência Imprensa Oficial e da Assessoria de Imprensa da Unesp

Metrô de São Paulo é o melhor da América

O Metrô de São Paulo é o melhor da América (*Best Metro Americas*), de acordo com *The Metros*, principal premiação do setor metroviário no mundo. O anúncio foi feito durante a conferência MetroRail 2010, que reuniu no mês passado, em Londres, 250 executivos, representando 70 companhias de metrô, de 40 países.

O júri, formado por especialistas de publicações como *BBC News*, *Metro*

Report International, *Passenger Focus* e *Spitfire Consultancy*, escolheu o Metrô paulista por critérios que abrangem cobertura da rede, integração com outros sistemas de transportes, frequência, eficiência e segurança dos serviços, avaliação do serviço e do preço pelo cliente, acessibilidade, segurança pública, padrão de desempenho, inovação tecnológica e contribuições ambientais.

O encontro escolheu também o metrô de Londres como o melhor da Europa e o de Cingapura como o melhor da Ásia-Pacífico. Realizada anualmente, a conferência objetiva promover a troca de conhecimento e intercâmbio de melhores práticas entre os executivos das companhias de metrô de todo o mundo.

Da Agência Imprensa Oficial e da Assessoria de Imprensa da Companhia do Metrô